

in NICO, B. & NICO, L. (2012). "O Território na base da construção de um projeto de inovação científica e pedagógica na Universidade de Évora". in L. Bermúdez & I. Álvarez (Comp.). *FECIES 2012*. Santiago de Compostela: Asociación Española de Psicología Conductual. pp. 113- 117.

O TERRITÓRIO NA BASE DA CONSTRUÇÃO DE UM PROJECTO DE INOVAÇÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA NA UNIVERSIDADE DE ÉVORA¹

José BRAVO NICO² (1) y Lurdes PRATAS NICO (1) (2)

(1) Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora
(Portugal)

(2) Direcção Regional de Educação do Alentejo (Portugal)

Introdução

A Universidade de Évora (Portugal) tem vindo a concretizar um projecto de promoção de uma fileira de trabalho, desde o ano 2000, nas áreas da investigação, formação e serviço à comunidade. Tendo como objecto de trabalho, os diferentes contextos que a Educação e a Formação assumem, na região Alentejo (região do sul de Portugal, que ocupa cerca de um terço do território do país e que possui uma população de, aproximadamente, meio milhão de indivíduos), tem vindo a construir-se uma nova fileira universitária que contém uma tripla missão:

- i) investigar a, eventual, relação existente entre as diferentes características do território do Alentejo (geografia, demografia, economia, sociedade, cultura, etc.) e os diferentes contextos em que ocorre a Educação e a Formação, bem como os diversos dispositivos didácticos a que recorre, na sua concretização;
- ii) disponibilizar o conhecimento produzido, na investigação realizada, nas diferentes ofertas de formação (graduada e pós-graduada) da Universidade de Évora que estão directamente relacionadas com essa área científica, nomeadamente licenciaturas, mestrados e doutoramentos em Ciências da Educação e Educação Comunitária;
- iii) promover actividades de extensão universitária, prestando serviço às comunidades, instituições e populações alentejanas, através de diferentes acções, nomeadamente:

¹ Comunicação apresentada no âmbito dos projetos de investigação científica "*Arqueologia*" das *Aprendizagens no Alandroal* (FCOMP-01-0124-FEDER-007110/ FCT PTDC/CED/81388/2006) e *As Novas Núpcias da Qualificação no Alentejo* (FCOMP-01-0124-FEDER-009154/FCT PTDC/CPE-CED/104072/2008), promovidos pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP) e financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

² *bravo@uevora.pt*

- a. Actividade de Escolas Populares (Escola Popular da Universidade de Évora e Escola Comunitária de São Miguel de Machede);
- b. Realização de eventos científicos e pedagógicos (Congressos Regionais de Educação denominados Aprender no Alentejo);
- c. Prestação de serviços a autarquias locais e instituições da sociedade;
- d. Movimento de voluntariado em projectos educativos, por parte de professores e estudantes da Universidade de Évora.

Método

Na região portuguesa do Alentejo, a dimensão social e associativa da vida de cada comunidade é uma realidade muito presente no quotidiano de um número significativo de pessoas, nomeadamente as que residem no meio rural ou nos meios urbanos de menor dimensão (a grande maioria da população alentejana).

Nestes contextos, o acesso à educação escolar e formal conheceu, ao longo de décadas, sempre grandes dificuldades, decorrentes de uma situação económica e social muito frágil de muitas famílias e de um sistema educativo e de formação pouco 'amigável' relativamente aos segmentos da população com maiores dificuldades a eles acederem e nele permanecerem.

Assim sendo, as redes não escolares de aprendizagem (educação não formal e informal) foram assumindo um protagonismo crescente, através da acção de um considerável universo de instituições da sociedade civil e foram, muitas vezes, a única oportunidade de um número significativo de indivíduos realizarem os seus processos de qualificação, muitas vezes sem qualquer certificação nem relevância académica ou profissional. No entanto, foi este conjunto de aprendizagens que contribuiu para o desenvolvimento pessoal, profissional e social de muitos cidadãos, sendo que as instituições que tal proporcionaram foram, em muitas circunstâncias, autênticas 'Escolas', tal a relevância que assumiram (Nico, 2008).

Neste contexto, no início da actual década, a Universidade de Évora criou, no âmbito do Departamento de Pedagogia e Educação, uma linha de investigação em Educação Comunitária, através da qual se concretizaram os primeiros projectos de investigação em torno das questões decorrentes da relação entre o território do Alentejo e as diferentes manifestações de educação e formação nele existentes. Estes primeiros projectos de pesquisa foram acompanhados, em simultâneo, com a criação, no âmbito do plano de estudos do Curso de Licenciatura em Ensino Básico (1º Ciclo) – um curso

de formação de professores para a leccionação no 1º Ciclo do Ensino Básico – de uma disciplina optativa denominada Educação Comunitária.

Ao longo dos últimos 12 anos, ocorreu, entretanto, uma evolução notável em toda esta fileira, nomeadamente, através da sequência de episódios institucionais que se indicam na tabela seguinte:

Tabela 1. Evolução da fileira de Educação Comunitária na Universidade de Évora (2000/2012)

Dimensão de investigação	Dimensão de formação	Dimensão de serviço à comunidade
<p>Projecto de investigação “Cartografia das Aprendizagens nas freguesias de São Miguel de Machede, Nossa Senhora de Machede e Torre de Coelheiros” <i>(promovido pelo Departamento de Pedagogia e Educação e financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian) (2002-2005)</i></p>	<p>Criação da disciplina de Educação Comunitária, no âmbito do plano de estudos do Curso de Licenciatura em Ensino Básico (1º Ciclo) (2000)</p>	<p>Criação da Escola Comunitária de São Miguel de Machede (concelho de Évora) (1998) (www.suao.pt)</p>
<p>Criação do Grupo de Investigação Políticas Educativas, Territórios e Instituições, no âmbito do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora <i>(no âmbito deste grupo, foi criada a Linha de Investigação Territórios, Comunidades Locais e Diversidades) (2006)</i> (www.ciep.uevora.pt)</p>	<p>Criação da Especialização em Educação Comunitária, no âmbito do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação (2005)</p>	<p>Realização dos Encontros Regionais de Educação/Aprender no Alentejo (anualmente, desde 2003)</p>
<p>Projecto de investigação “Arqueologia das Aprendizagens em Alandroal” <i>(promovido pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia e financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia) (2008-2011)</i></p>	<p>Criação da Especialização em Educação Comunitária, no âmbito do Curso de Mestrado em Ciências da Educação (2009)</p>	<p>Criação da Escola Popular da Universidade de Évora (2009) (www.utulioespanca.uevora.pt)</p> <p>Abertura dos Pólos de Alandroal, Viana do Alentejo e Portel da Escola Popular da Universidade de Évora (2011)</p>
<p>Projecto de investigação “As Novas Núpcias da Qualificação no Alentejo” <i>(promovido pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia e financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia) (2011-2013)</i></p>		<p>Contrato de Prestação de Serviços à Câmara Municipal de Alandroal, no âmbito do <i>Projecto Educação e Território: uma nova relação</i> (2012-2013)</p>

Resultados

Após este período de 12 anos, a fileira da Educação Comunitária encontra-se em fase de consolidação em todas as dimensões consideradas (investigação, formação e serviço à comunidade), de acordo com as seguintes evidências:

- i) no âmbito da dimensão da investigação científica, a existência, em permanência, de projectos de pesquisa, desde 2008, tem permitido manter uma equipa de trabalho, de forma continuada, com a qual se criou e manteve emprego científico;
- ii) no âmbito da dimensão de formação, a especialização em Educação Comunitária tem sido a mais preferida pelos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação e tem vindo a registar um número crescente de alunos, no âmbito da Especialização em Educação Comunitária do Curso de Mestrado em Ciências da Educação;
- iii) no âmbito da dimensão de serviço à comunidade, a Universidade de Évora tem vindo a promover parcerias com autarquias locais (municípios) e instituições do Alentejo, através das quais tem vindo a criar condições para a promoção de actividades de Educação Popular.

Referência Bibliográfica

Nico, B. (2008). “Aprender no interior português: Vértices para um pensamento integrado e uma acção responsável”. In Bravo Nico (Org.). *Aprendizagens de Interior: reflexões e fragmentos*. Mangualde: Edições Pedagogo. 9-19